



Voto de Pesar

Pelo falecimento do Professor Adriano José Alves Moreira

Faleceu o Professor Adriano Moreira, figura maior da política e cultura portuguesas, um Democrata Cristão convicto, uma referência para além do seu tempo. Um Homem de valores, de convicções, de Fé, de inquietações, tolerante e respeitador.

Nasceu a 6 de setembro de 1922, em Grijó, Macedo de Cavaleiros. Com as naturais dificuldades da época e do meio em que nasceu, conseguiu mudar-se para Lisboa, onde se graduou em Direito. Uma importante conquista de um homem que nunca esqueceu o grande esforço dos seus pais para dar estudos superiores aos filhos.

Em Lisboa iniciou as suas intensas atividades profissional, política e académica. Em Lisboa ensinou e fez Escola e discípulos, que se espalham pelo resto do País e do Mundo. Foi na Universidade Técnica de Lisboa - mais tarde fundida com a Universidade de Lisboa, - que exerceu muito do seu inovador magistério. Autonomizou, entre nós, o ensino da Ciência Política e das Relações Internacionais. Na capital fundou, ainda que com a ajuda de outros vultos importantes da cultura e da ciência portuguesas, instituições que ainda hoje perduram: a Academia Internacional da Cultura Portuguesa, o Instituto Dom João de Castro, o Instituto Português da Conjuntura Estratégica, entre outras.

Está profundamente ligado à dinamização de outras instituições culturais e científicas de renome, sediadas em Lisboa, e que em muito têm contribuído para a diversidade e elevação da oferta cultural, científica e académica da capital portuguesa, com destaque, por exemplo, para a Academia das Ciências de Lisboa.

No campo político desempenhou vários cargos, servindo Portugal antes e depois do 25 de Abril de 1974. Primeiro impulsionando o acesso à educação e à promoção da cidadania dos portugueses africanos. Depois, em democracia, aderiu ao CDS- Centro Democrático Social. Foi seu deputado à Assembleia da República, de 1979 a 1991, tendo exercido o cargo de Vice-Presidente deste órgão de soberania. Foi igualmente presidente do CDS de 1986 a 1988 e, interinamente, de 1991 a 1992. Em 2015, foi indicado pelo CDS-PP para o Conselho de Estado, exercendo funções até 2019.

Pensou Portugal como poucos, cá dentro e além-fronteiras, deu provas da sua sabedoria e Visão, teve uma vida intensa e, como ele próprio fez questão de sublinhar, muito feliz.

Foi um Pensador. Académico. Político. Intelectual. Defensor dos Direitos Humanos. Doutrinador. Professor. Um Lisboeta - sem nunca deixar de ser transmontano.

Partiu, mas deixa-nos um legado superlativo, tal qual ele próprio o foi nas múltiplas dimensões da sua Vida. Estamos-lhes profundamente reconhecidos e curvamo-nos perante a sua memória.



Pelo exposto, os eleitos do CDS-PP na Assembleia de Freguesia de Alvalade propõe que a Assembleia reunida no dia 15 de dezembro 2022, delibere:

1. Aprovar o presente Voto de Pesar pelo falecimento do Professor Adriano Moreira;
2. Enviar o presente voto à família e à direção do CDS-PP.

Lisboa, 9 de dezembro de 2022.

Os eleitos do CDS-PP.